

# NECESSIDADE DO CUIDADO HUMANIZADO NOS IDOSOS HOSPITALIZADOS

## NEED FOR HUMANIZED CARE IN HOSPITALIZED ELDERLY PEOPLE

Carlos Eduardo da Silva Ferreira<sup>1</sup>

Ocilma Barros de Quental<sup>2</sup>

Anne Caroline de Souza<sup>3</sup>

Thárcio Ruston Oliveira Braga<sup>4</sup>

**Resumo:** Introdução: A humanização é uma das principais ferramentas para o alcance de um envelhecimento ativo e saudável que deve ser encarada para além da realização das técnicas de assistência à saúde. Desta forma surge a necessidade na assistência e cuidado humanizado, buscando assim prevenir, promover, ou mesmo reabilitar, os idosos

conforme o seu grau de fragilidade. Objetivo: Identificar as necessidades de idosos hospitalizados, evidenciando o cuidado humanizado; bem como, a importância, dificuldades e estratégias à assistência humanizada ao idoso hospitalizado Metodologia: Pesquisa de Revisão Integrativa, com abordagem qualitativa dos dados, com Prática Baseada

- 
- 1 Centro Universitário Santa Maria. Acadêmico de enfermagem
  - 2 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde
  - 3 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira
  - 4 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeiro



em Evidências (PBE). Realizada através de levantamento de dados por meio de pesquisa digital em bases de dados indexadas na BVS: LILACS, SCIELO, BDeaf e MEDLINE. Amostra obtida por descritores pré-definidos. Coleta de dados por meio do entrecruzamento dos descritores com critérios de inclusão e exclusão; método de leituras exploratórias, com abordagem crítica e analítica; com análise de dados fundamentada em comparação. Considerações Finais: Constatou-se assim, que os estudos sobre essa temática, revelam a importância do cuidado multiprofissional da saúde face ao atendimento humanizado ao idoso hospitalizado, tendo uma visão holística e, sobretudo, nos cuidados prestados para com essa demanda.

**Palavras-Chaves:** Saúde do idoso; Idoso hospitalizado; Humani-

zação.

**Abstract:** Introduction: Humanization is one of the main tools for achieving active and healthy aging that must be seen in addition to performing health care techniques. In this way, the need for assistance and humanized care arises, thus seeking to prevent, promote, or even rehabilitate the elderly according to their degree of fragility. Objective: To identify the needs of hospitalized elderly, highlighting humanized care; as well as the importance, difficulties and strategies for humanized care for the hospitalized elderly. Methodology: Integrative Review Research, with a qualitative approach to the data, with Evidence-Based Practice (EBP). Conducted through data collection through digital research in databases indexed in the VHL: LILACS, SCIELO, BDeaf and



MEDLINE. Sample obtained by pre-defined descriptors. Data collection through the crossing of descriptors with inclusion and exclusion criteria; method of exploratory readings, with a critical and analytical approach; with data analysis based on comparison. Final Considerations: It was found that studies on this topic reveal the importance of multidisciplinary health care in the face of humanized care for the hospitalized elderly, having a holistic view and, above all, in the care provided for this demand.

**Keywords:** Health of the elderly; Hospitalized elderly; Humanization.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população é um fenômeno em crescimento, tornando-se um de-

safo para todos e principalmente para os serviços de saúde, uma vez que este impulsiona também o aumento da prevalência das doenças crônicas degenerativas e, por conseguinte a hospitalização dos idosos (OLIVEIRA, 2019).

Este fato coloca em evidência uma população idosa crescente, sujeita a múltiplas comorbidades, as quais potencializam o aparecimento de síndromes geriátricas. Estas, comprometendo a independência e a autonomia dos idosos, podendo gerar incapacidade, fragilidade, institucionalização e até morte (AMORIM, 2017).

Dentre estas síndromes destacam-se a fragilidade considerada um estado de vulnerabilidade que acarreta aumento do risco e eventos adversos tais como a dependência, quedas, lesões, e doenças agudas, como também a lenta recuperação (REIDEL et



al., 2020).

Tendo como principal alvo o comprometimento da capacidade funcional na qual traz várias implicações importantes para o idoso, à família e comunidade, além de causar diversas transformações para o sistema de saúde uma vez que a incapacidade pode ocasionar maior vulnerabilidade e dependência, contribuindo de forma negativa a diminuição do bem-estar e da qualidade de vida do idoso (MUÑOZ, 2018).

Fernandes et al. (2016) relatam que o crescimento dessa população, apresentam em conjunto um aumento das comorbidades, principalmente crônicas, as quais se destacam as cardiovasculares, como o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Insuficiência Cardíaca (IC), responsáveis por um grande nú-

mero de hospitalizações.

A hospitalização representa, para muitos idosos, um momento de fragilidade e de medo, pois além do sofrimento e sensação desagradável, e da insegurança que a enfermidade ocasiona nos mesmos, necessitam da atenção dos profissionais da saúde para intervir neste processo.

Para Dias et al. (2014), no momento da internação, o serviço deve estar preparado para receber estes pacientes, visto que, além da sensação desagradável de insegurança e sofrimento decorrentes dos aspectos inerentes à patologia, eles se encontram fora de seu ambiente familiar e social.

Nesse âmbito, a geriatria moderna e os profissionais da saúde possuem três pilares fundamentais que se relacionam formando um caminho a ser se-



guido, que se preocupa inicialmente, em promover a saúde através da prevenção primária, de forma a desenvolver hábitos de vida saudáveis melhorando assim a compreensão do processo de envelhecimento; em seguida, no tratamento de saúde de forma apropriada, sendo feita com a inclusão de profissionais treinados em geriatria e gerontologia, visando desenvolver possíveis diagnósticos precoces das doenças, procurando preservar a capacidade funcional do idoso; e finalmente, a reabilitação das funções comprometidas, visando à independência funcional e autonomia mental, e qualquer tipo de incapacidade ou limitação (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, nos estudos de Silva (2019) entende-se que os seres humanos precisam de cuidados do nascimento à morte, pois todo cuidado precisa

de atenção, portanto, é imprescindível mais dedicação e ênfase na vida. Uma pessoa é entendida como uma pessoa gentil, carinhosa, compreensiva, compassiva e sensível.

Sendo que Humanizar é ser “pessoa”, portanto, buscar o bem-estar do ser humano, seja ele individual ou coletivo, tornou-se humanização no verdadeiro sentido. Portanto, humanização é o cuidado que são condições necessárias para o tratamento das pessoas, e nesse aspecto nasce o conceito de humanização. Segundo o Ministério da Saúde, humanização é a valorização de diferentes pessoas envolvidas no processo de produção da saúde: usuários, gestores e trabalhadores (BRASIL, 2008).

Diante deste cenário, visto que os avanços científicos e tecnológicos no setor da saúde auxiliam na perspectiva de vida



dos idosos, entende-se que é necessário e de caráter prático que as políticas públicas se adaptem e se regularizem de forma eficiente a esse crescimento acelerado. Afirmam-se que o envelhecimento traz consigo a necessidade de cuidados sob a demanda social, que exigem resoluções efetivas e resolutivas em relação à humanização ao idoso hospitalizado em favor de seu bem-estar e saúde desse público-alvo (SILVA, 2019).

A problemática ora exposta, concernente à incidência da fragilidade em idosos hospitalizados também se dá, com grande magnitude, em nosso cenário, mediante a assistência hospitalar, que concentra um significativo número de idosos com limitações funcionais e comorbidades.

Partindo desse pressuposto, este estudo justifica-se pela necessidade na assistência

e cuidado humanizado, buscando assim prevenir, promover, ou mesmo reabilitar, os idosos conforme o seu grau de fragilidade. Neste sentido, faz-se necessário que os profissionais de saúde tenham conhecimentos e capacidades adequadas no desenvolvimento de estratégias para dar resposta às reais necessidades dos idosos, prestando cuidados individualizados e humanizados. Visto que, a humanização é uma das principais ferramentas para o alcance de um envelhecimento ativo e saudável que deverá ser encarada para além da realização das técnicas de assistência em saúde, isto é, dar apoio, amor e aceitação incondicional.

A partir dessa explicação tem-se a seguinte problemática: Quais as necessidades identificadas nos idosos hospitalizados, preconizando o cuidado humanizado?



DES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

## OBJETIVOS

Identificar as necessidades de idosos hospitalizados, evidenciando o cuidado

## METODOLOGIA

A presente pesquisa segue o delineamento metodológico da Revisão Integrativa, uma Prática Baseada em Evidências (PBE), a qual visa avaliar o conhecimento produzido em estudos prévios acerca de um determinado tema, impulsionando os profissionais a operarem em busca de estudos intervencionistas. Este tipo de investigação, no âmbito da saúde, busca promover a delimitação de um problema, para que através das evidências científicas disponíveis se possa não só pesquisá-lo, mas também avaliá-lo criticamente (MEN-

A Revisão Integrativa é uma ferramenta metodológica que pode evidenciar temáticas e levantar questões importantes para pesquisas posteriores, bem como para prática assistencial e clínica, respaldando a tomada de decisão dos profissionais da área de saúde (MENDES, 2008). Este recurso metodológico proporciona o aperfeiçoamento apropriado de habilidades para a prática assistencial, operando significativamente na produção do conhecimento e na construção de um saber embasado e uniforme (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para a confecção desta pesquisa, foram seguidas as seis etapas propostas por Mendes; Silveira e Galvão (2008), as quais são: 1) Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão



de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) Interpretação dos resultados; 6) Publicação e comunicação dos achados.

Na revisão integrativa, estabelecer uma amostragem é uma etapa essencial, já que a sua incompletude torna a pesquisa imprecisa. Deve-se, então, elencar criteriosamente os estudos, de forma aprofundada, segura e de qualidade, para que os resultados alcançados sejam fidedignos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Assim, para utilização das bases de dados supracitadas,

foi preciso utilizar um vocabulário normalizado designado como “descritores”, os quais são instrumentos de estruturação e padronização indispensáveis, uma vez que especificam e organizam sistematicamente o acesso às pesquisas, estabelecendo uma interface entre conceitos e facilidade de acesso às informações (BVS, 2018).

Diante disso, as palavras-chaves utilizadas para a construção dessa pesquisa estão inseridas nos Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS), as quais são: saúde do idoso, idoso hospitalizado, humanização. Salienta-se que será utilizado o cruzamento mediante o descritor booleano and.

Para o levantamento bibliográfico, inicialmente foi feito um entrecruzamento dos descritores nas bases de dados, obedecendo aos seguintes critérios de





inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra; publicados entre os anos de 2012 e 2022, ou seja, com intervalo de tempo de 10 anos; texto completo disponível nos idiomas português; que apresentem discussão relevantes ao idoso hospitalizado com enfoque na necessidade do cuidado humanizado. Os critérios de exclusão a serem utilizados serão os artigos que se apresentassem repetidos em mais de uma base de dados e que não contemplem os objetivos da investigação.

Entende-se que toda pesquisa envolvendo seres humanos, prontamente envolve risco. Podendo comprometer o indivíduo ou a coletividade. Entretanto, nesse caso, a eventual pesquisa será embasada com intuito de avaliar o conhecimento produzido em estudos anteriores acerca do tema abordado, com objetividade de estimular e enriquecer o

conhecimento dos profissionais da área da saúde, e conscientizar o público envolvido, oferecendo assim, informações benéficas para elevar a possibilidade de gerar conhecimento, para entender, prevenir ou aliviar um problema que afeta o bem-estar dos sujeitos da pesquisa e de outros indivíduos. Possibilitando assim, mais benefícios, não havendo qualquer dano ou risco aos indivíduos envolvidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foram encontrados 93 artigos em proporções diversas nas bases de dados configuradas para presente trabalho, contudo a base de dados BVS apontou uma maior proporção de artigos. Após análise de leitura exploratória e aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 08



artigos foram selecionados. Os estudos selecionados foram distribuídos de acordo com: autor e ano, título, objetivo e tipo de estudo, conforme o quadro 1 a seguir:

**QUADRO 1-** Estudos selecionados com base nos descritores e critérios de exclusão e inclusão.

| Nº | AUTORES ANO             | TÍTULO                                                                                                | OBJETIVO                                                                                                                                         | TIPO DE ESTUDO                                             |
|----|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| 01 | Marins e Slob (2018)    | O Idoso e a humanização do Ambiente Hospitalar: Contribuições para a enfermagem.                      | Conhecer a produção científica em saúde e enfermagem sobre a humanização e hotelaria no ambiente hospitalar, com ênfase na assistência ao idoso. | Pesquisa exploratória, qualitativa, do tipo bibliográfica. |
| 02 | Dias et al. (2015)      | Estratégias para humanizar o cuidado com o idoso hospitalizado: estudo com enfermeiros assistenciais. | Investigar as estratégias que enfermeiros assistenciais empregam para assistir o idoso hospitalizado.                                            | Estudo exploratório, de natureza qualitativa               |
| 03 | Garcia et al. (2014)    | O significado do cuidado perioperatório para o idoso.                                                 | Identificar o significado do cuidado perioperatório para pacientes idosos                                                                        | Estudo descritivo de abordagem qualitativa,                |
| 04 | Schimidt e Silva (2013) | Reconhecimento dos aspectos tacênicos para o cuidado afetivo e de qualidade ao idoso hospitalizado.   | Verificar os aspectos tacênicos importantes para serem observados ao tocar o idoso                                                               | Estudo de campo, qualitativo e exploratório                |



|    |                          |                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                      |
|----|--------------------------|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|
| 05 | Souza et al. (2013)      | Atendimento ao idoso hospitalizado: percepções de profissionais de saúde. | Descrever as percepções de profissionais de saúde que atuam em unidade pública hospitalar sobre o atendimento prestado às pessoas idosas, em um município do interior da Bahia                                                                 | Estudo exploratório descritivo                                       |
| 06 | Caldas e Teixeira (2012) | O idoso hospitalizado sob o olhar da teoria de enfermagem humanística.    | Compreender a dimensão existencial do idoso em situação de hospitalização.                                                                                                                                                                     | Estudo quantitativo por amostragem, e método de análise de conteúdo. |
| 07 | Prochet et al (2012).    | Afetividade no processo de cuidar do Idoso: compreensão da enfermeira.    | Descrever, na visão da enfermeira, o significado do cuidado efetivo/afetivo, os fatores de interferência e o aprendizado promovido pela convivência com o idoso hospitalizado, bem como a percepção de sentir se ou não preparada para cuidar. | Pesquisa de natureza qualitativa                                     |



|    |                         |                                                                                                |                                                                                                                                           |                                     |
|----|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|
| 08 | Almeida e Aguiar (2012) | A dimensão ética do cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado na perspectiva de enfermeiros | Compreender como os enfermeiros de um hospital público de Feira de Santana BA percebem a dimensão ética do cuidado ao idoso hospitalizado | Descritivo de abordagem qualitativa |
|----|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|

A abordagem com o tema sobre a assistência humanizada em idosos hospitalizados é bastante incipiente em artigos na última década. Embora uma quantidade expressiva seja evidenciada com base nos descritores, mas em sua maioria estão fora da temática ou dos critérios de elegibilidade.

Desta forma, também se observou que estudos descritivos, exploratórios bibliográficos e de revisão como: Marins e Slob (2018), Bernardo et al. (2018), são importantes para o resgate de informações não elegíveis devido a critérios de ano de publicação. Contudo, estas discussões são

válidas à proposição do presente estudo. Quanto às contribuições destes artigos para o objetivo proposto observam-se no Quadro 2



| Nº | AUTOR(ES)<br>ANO          | PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----|---------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01 | Marins e Slob<br>(2018)   | Os principais elementos que movimentam a engrenagem do cuidado humanizado ao idoso hospitalizado são: tecnologia relacional, acolhimento e empatia. Conclui-se que esses elementos são essenciais para o profissional de saúde, especialmente o enfermeiro repensar a hospitalidade e a hotelaria no âmbito hospitalar.                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| 02 | Dias et al. (2015)        | Compromisso dos enfermeiros participantes da pesquisa no que tange ao cuidado humanizado de enfermagem direcionado ao idoso hospitalizado                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| 03 | Garcia et al. (2014)      | Observou-se a singularidade dos significados de cuidado expressos e que estes influenciam no tratamento. A comunicação adequada pela equipe de saúde mostrou-se como importante estratégia para proporcionar maior conforto. Considerando a enfermagem como agente do cuidado, desenvolver uma equipe preparada para atender às alterações provenientes da idade e do procedimento cirúrgico tornou-se fundamental para qualificar o atendimento ao idoso. A atenção e apoio emocional revelaram-se significativas no momento perioperatório, caracterizando como imprescindível a humanização no processo do cuidar. |
| 04 | Schmidt e<br>Silva (2013) | Fatores de atenção que precisa ser respeitado ao tocar o idoso e condições necessárias ao cuidado afetivo e de qualidade prestado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 05 | Souza et al. (2013)       | O atendimento à pessoa idosa vincula-se às normas de funcionamento dos diferentes setores e as dificuldades encontradas para o atendimento adequado à clientela idosa estão associadas a: estrutura física imprópria, insuficiência de leitos hospitalares e de recursos humanos e a falta de capacitação para o cuidado gerontogerátrico. Portanto, faz-se necessário a Implementação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e readequação dos serviços para assegurar um atendimento qualificado, norteado pelas Políticas Públicas                                                                             |



|    |                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|----|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                          | específicas à pessoa que envelhece.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 06 | Caldas e Teixeira (2012) | O momento de hospitalização é uma ruptura que causa sofrimento para o idoso. Entretanto, é uma oportunidade ímpar para que a enfermagem coloque em prática seu potencial de cuidado, ajudando o idoso a adaptar-se.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 07 | Prochet et al (2012).    | Significado sobre a promoção do cuidado efetivo/ afetivo envolve o conhecimento do cliente em seu contexto social; extrapola o cuidado técnico e envolve o atendimento das necessidades do cliente.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 08 | Almeida e Aguiar (2012)  | Os enfermeiros percebem a importância dos valores, principalmente o respeito e a responsabilidade e identificam problemas éticos, como a violação dos direitos do idoso e conflitos nas relações de cuidado. Faz se necessário que esse tema seja trabalhado no cotidiano dos serviços de saúde; que o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem seja mais difundido; que os direitos do paciente hospitalizado e do idoso sejam divulgados entre os pacientes e familiares, a fim de garantir o conhecimento e exercício dos direitos e deveres a todos os atores envolvidos no cuidado |

Com base nas contribuições bibliográficas indexadas em diferentes bases de dados nos últimos 10 anos, foi possível observar que o cuidado ao idoso, a humanização e todo o processo envolto à sua hospitalização, que aspectos como o ambiente hospitalar, a comunicação, privacidade, empatia, segurança e os cuidados são bastantes relevantes

e pontuados como prioritários a serem melhorados dentre este processo.

Marins e Slob (2018) em seu estudo sobre hotelaria hospitalar (ambiente hospitalar que recebe o idoso durante hospitalização) evidenciou que este aspecto dentro do processo de hospitalização do idoso, pode contribuir para a humanização,



hospitalidade e acolhimento não somente do idoso, mas como dos profissionais da saúde, sendo um elemento importante e integrante no trabalho em saúde.

Outro elemento que se mostrou indispensável dentro do processo de hospitalização que envolve o idoso, é a comunicação. Marins e Slob (2018) compreendeu com base nos estudos avaliados que a comunicação atrelada a aspectos e elementos como apoio emocional e atenção são indispensáveis ao atendimento de qualidade e o processo ao qual o idoso está inserido. Prochet e Silva (2012) em seu estudo, evidencia que a percepção positiva por parte dos idosos que a afetividade do cuidado no que se refere à dimensão verbal e que as atitudes não verbais de ser ouvido/escutado e tocado com delicadeza assumiram avaliação negativa. Dentro da mesma pers-

pectiva, Schmidt e Silva (2013) tem como observação, que fatores de atenção precisam ser respeitados, como o toque no corpo do idoso. Tendo como base que a comunicação é um elemento indispensável ao processo, a autorização e intensidade do toque deve ser dialogada entre enfermeiro e paciente.

Atrelado à comunicação está fatores e elementos como privacidade e segurança, onde os autores Prochet e Silva (2012) evidenciam como falta de humanização a realização de procedimentos sem privacidade, onde partes íntimas são expostas a outros pacientes e acompanhantes, falta de segurança nos seus pertences pessoais, e principalmente a falta de diálogo entre enfermeiro e paciente, onde na maioria das vezes não respondem. Corroborando com Prochet et al (2012), os autores Dias et al. (2015) e



Schmidt e Silva (2013) compreendem o resgate da privacidade do idoso como um elemento que favorece a boa recuperação e um resultado positivo do quadro clínico.

A empatia, é um aspecto bastante importante, que sanaria problemáticas como as apontadas ácida, bem como Caldas e Teixeira (2012) considera-a como um instrumento que dentro de uma realidade no contexto hospitalar e de cuidado ao idoso pode ser uma mediadora de transformações positivas. Os autores consideram a empatia como elemento importante para comunicação e diálogo entre o enfermeiro e paciente. Dias et al. (2015) utiliza o termo “comunicação empática” sendo esta uma habilidade específica é muito importante que o enfermeiro deve possuir. Outra habilidade bastante importante que o enfermeiro deve possuir é

o respeito pelos valores religiosos e espirituais dos pacientes (GARCIA et al. 2014).

Os mesmos autores corroborando todos os aspectos e elementos que consideramos importantes ao processo de hospitalização do idoso, considerou pela visão de enfermeiros, que o conforto, o apoio, à atenção, a segurança, a higiene, a nutrição, o apoio espiritual, a assistência biopsicossocial, dentre outras, são inseparáveis às estratégias de cuidado voltado para o idoso hospitalizado.

Não obstante, Souza et al. (2013) em uma vertente diferente das demais apresentadas, tratando-se de hospitalizações de urgência e emergência, evidencia aspectos de ordens estruturais e organizacionais como fatores que impossibilitam e interferem na qualidade dos cuidados oferecidos nestes setores. Problemáticas





desde o atendimento, no tocante a recepção e acolhimento, até acomodações de hotelaria para hospitalização são fatores negativos observados por enfermeiros entrevistados por estes autores, levando assim a um gradiente negativo para uma efetiva humanização nestes atendimentos dos referidos setores.

Almeida e Aguiar (2012)

traz como a ética em duas vertentes: valores e problemas éticos. De forma bastante difundida entre o pensamento dos profissionais público-alvo do seu estudo, o respeito é consonante ao processo em que o idoso está inserido durante o processo de hospitalização. Dentro deste pensamento estão presentes elementos como a priorização, a privacidade, atenção e valores como sensibilidade, fé, igualdade, humanização e a dignidade. Um fator que deve ser observado como determinan-

te para o sucesso e efetiva aplicação da humanização do processo de hospitalização, é a família. O mesmo autor observa falta de engajamento, descaso, abandono e negligência por parte da família, o que impossibilita todo o processo.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo apresentou em sua essência elementos e aspectos considerados pela literatura dos últimos 10 anos, de suma importância para o processo de humanização em hospitalização de pessoas idosas: acolhimento, empatia, privacidade, estrutura, políticas públicas, ética, segurança foram fatores apontados como as principais problemáticas dentro este processo; Contudo comunicação e diálogo entre paciente e enfermeiro é unânime como uma fragilidade a ser trabalha-



da para melhoria e qualidade do atendimento humanizado ao idoso. Esse contexto deve ser considerado primordial ao conceito de hospitalização, idoso e humanização e são aspectos essenciais ao pensamento crítico do profissional de enfermagem. Dentre as principais contribuições de determinados estudos, está a visão do profissional de enfermagem como pilar essencial deste processo, a enfermagem deve estar munida de estratégias necessárias para que a humanização com o paciente idoso hospitalizado aconteça de forma incisiva e positiva. Estas estratégias devem estar pautadas no acolhimento, na assistência individualizada, respeito, e principalmente na comunicação e diálogo entre o idoso e seu profissional da saúde. O vínculo familiar é de suma importância, mesmo sendo personagens que em determinados

casos são atuantes de forma negativa devendo o enfermeiro e equipe de saúde multidisciplinar sensibilizar os indivíduos deste processo.

Observa-se também, que a falha no processo não é apenas de interesse do profissional de enfermagem, mas também na aplicabilidade das políticas públicas, na gestão e principalmente na estrutura e organização ao qual o processo está inserido.

Desta forma, a humanização dentro do processo de hospitalização do idoso está ligado a diversos elementos, aspectos e fatores necessários ao seu sucesso. A implementação, a gestão e aplicabilidade das políticas públicas por si só, não são efetivas, deve-se a equipe de saúde, principalmente o enfermeiro, juntamente com o paciente e família, estarem ligados a um contexto que garanta e possibilite a



promoção da humanização neste processo.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, C. C. et al. Políticas, Programas e Rede de Atenção à Saúde do Idoso. Universidade Federal do Maranhão (UNA-SUS/UFMA), 2017. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/static/files/Termos%20de%20uso%20do%20ARES.pdf>. Acesso em: 21 out. 2021.

BRASIL. Ação capacitação dos profissionais da atenção básica sobre a saúde das pessoas idosas. Caderno de formação. São Paulo, 2017. Disponível em <http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/20/cadrno-cadernet a HCor.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde.

Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde – Brasília, 2010. Disponível em: [http://bvs.ms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus\\_documento\\_gestores\\_trabalhadores\\_sus.pdf](http://bvs.ms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf). Acesso em: 21 out. 2021.

CRUZ, RR. da; BELTRAME, V. DALLACOSTA, F. M. Envelhecimento e vulnerabilidade: análise de 1.062 idosos. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 22, n. 3, e180212, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.180212>.

DE ALMEIDA, Alessandra Miranda et al. ASSISTÊNCIA A SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA: DIFICULDADES EVIDENCIADAS PELOS USUÁRIOS. TCC.Enfer-



magem, 2018.

DIAS, K. C. C. O. et al. O cuidado em enfermagem direcionado para a pessoa idosa: revisão integrativa. *Reuol*, v. 8, n. 5, p. 1337-1343, 2014. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v8i5a9818p1337-1346-2014>

DORICCI, G. C.; GUANAES-LORENZI, C. Revisão integrativa sobre cogestão no contexto da Política Nacional de Humanização. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 2949-2959, n o v . 2019. Disponível em: <https://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/revisao-integrativasobre-cogestao-no-contexto-da-politica-nacional-de-humanizacao/17429?id=17429>. Acesso em: 10 out. 2021.

FARIA, D. L. et al. FATORES ASSOCIADOS A QUALIDADE

DE VIDA DOS IDOSOS. *Anais [...] Congresso de Geriatria e Gerontologia do UNIFACIG*. v.1, n. 1, 2020. Disponível em: <http://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/congressogeriatría/article/view/239>. Acesso em: 10 out. 2021.

FERNANDES, M. E. S. et al. Cuidadores de pacientes idosos: participação e humanização. Sínteses: *Revista Eletrônica do SIMTEC*, n. 5, p. 137-137, 2016. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/simtec/article/view/7113> Acesso em: 21 out. 2021.

FERREIRA, L. R.; ARTMANN, E. Discursos sobre humanização: profissionais e usuários em uma instituição complexa de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, p. 1437-1450, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413->



81232018235.1416201619

- FREITAS, M. A.; ALVAREZ, A. M. Melhores práticas de enfermagem na saúde da pessoa idosa. *Rev enferm UFPE*, v. 14, n. 244049, p. 1-11, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.244049>
- LEAL CORTEZ, A. C. et al. Aspectos gerais sobre a transição demográfica e epidemiológica da população brasileira. *Enfermagem Brasil*, v. 18, n. 5, 2019. DOI: <https://doi.org/10.33233/eb.v18i5.2785>
- LEAL, J. de M.; PAIXÃO, E. F. da S. Humanização na assistência de enfermagem: enfoque no idoso hospitalizado. 2019. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Faculdade de Educação e Meio ambiente – FAEMA, Arriquemes, 2019.
- LIMA, C. R. V. Políticas públicas para idosos: A realidade das instituições de longa permanência no Distrito Federal. 2011. 120f. Monografia (Especialização em Legislativo e Políticas Públicas) – Câmara dos Deputados, Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento (Cefor), Brasília, 2011.
- LIMA-COSTA, M. F. Envelhecimento e saúde coletiva: estudo longitudinal da saúde dos idosos brasileiros (ELSI-Brasil). *Revista de Saúde Pública*, v. 52, p. 2s, 2018. DOI: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.201805200supl2ap>
- MACENA, W. G.; HERMANO, L. O.; COSTA, T. C. Alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento. *Revista Mosaicum*, V. 15, n. 27, p. 223-238, 2018. DOI: <https://doi.org/10.26893/rm>



v15i27.64

MEDEIROS, K. K. A. S.; COURA, A. S.; FERREIRA, R. T. O aumento do contingente populacional de idosos no Brasil e a atenção primária à saúde: uma revisão de literatura. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 21, n. 3, 2017. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v21i3.2017.6034>

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758, 2008.

MOREIRA, L. R. Manual de revisão bibliográfica sistemática integrativa. Instituto de Ciências Biológicas e Saúde. Centro

Universitário UNA. Suporte ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Grupo Ânima Educação. Belo Horizonte; 2014.

MENDONÇA, C. M. S.; CARVALHO, G. S. de; CARVALHO, E. K. N. de. Assistência do enfermeiro ao idoso hospitalizado: uma revisão integrativa. Maceió: Centro Universitário Tiradentes - UNIT/AL, 2019. Disponível em: <http://openrit.grupotiradentes.com:8080/xmlui/handle/set/2818>. Acesso em: 13 out. 2021.

MUÑOZ, R. L. de S. et al. Rastreamento da condição de fragilidade em idosos internados em um Hospital Universitário. *Rev. Sa-lusvita (Online)*, Bauru, v. 37, n. 1, p. 61-75, 2018. Disponível em: [https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita\\_v37\\_n1\\_2018\\_art\\_05.pdf](https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/salusvita/salusvita_v37_n1_2018_art_05.pdf) f



Acesso em: 10 out. 2021.

OLIVEIRA, A. S. Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. *Hygeia-Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde*, v. 15, n. 32, p. 69-79, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5007/1982-5153.2019v-34n73p358>

REIDEL, L. T. et al. Efeitos da eletroestimulação neuromuscular de quadríceps sobre a funcionalidade de idosos frágeis e pré-frágeis hospitalizados: ensaio clínico randomizado. *Fisioter Pesqui.*, v. 27, n. 2, p. 126-132, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/18046327022020>

ROCHA, J. A. da. O envelhecimento humano e seus aspectos psicossociais. *Revista Farol*, v. 6, n. 6, p. 78-89, 2018. Disponí-

vel em: <http://revistafarol.com.br/index.php/farol/article/view/113>.

Acesso em: 21 out. 2021. SILVA, J. P. A. da. Humanização e cuidados de enfermagem à saúde da pessoa idosa. 2019. 27p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac, Gama/DF, 2019.

SILVA, M. S. A. et al. Envelhecimento populacional: marcos legais e desafios. *Anais [...] Congresso de Geriatria e Gerontologia do UNIFACIG*, v.1, n. 1, 2020. Disponível em: <http://pensaracademico.facig.edu.br/index.php/congressogeriatría/article/view/2385/1620>. Acesso em: 10 out. 2021.

SILVEIRA, R. C. C. P. O cuidado de enfermagem e o cateter de Hickman: a busca de evidências



[dissertação] – Universidade de  
São Paulo, Escola de Enferma-  
gem de Ribeirão Preto, Ribeirão  
Preto, 2005.

